



**6. Tung Ng
(Festival de Barcos-Dragão)**

6.1 Apresentação

O Tung Ng (Festival de Barcos-Dragão)¹ é celebrado no quinto dia do quinto mês lunar. Trata-se de um festival folclórico cuja função é prestar reverência aos antepassados, realizar o culto a divindades para afastar maus espíritos e doenças, bem como fazer orações de bênção e de protecção contra espíritos malignos. Este festival integra também celebrações, actividades de entretenimento e comidas típicas. Durante o Tung Ng, os residentes de Macau realizam rituais tradicionais, nomeadamente: regatas de barcos-dragão, consumo de zongzi (bolinhos de massa de arroz glutinoso), natação na “água do barco-dragão”, trabalhos de colagem com folhas de absinto e *calamus*, entre outras actividades. Considera-se que o Tung Ng é um dos festivais mais importantes do ano.

O termo “Tung Ng” remonta à Dinastia pré-Qin. Até ao período das Dinastias Wei e Jin, o Tung Ng (Festival de Barcos-Dragão) era celebrado no quinto dia do quinto mês do calendário lunar². Existem várias versões sobre a origem do Festival de Barcos-Dragão, incluindo as teorias sobre o totem, a comemoração dos heróis, a eliminação de epidemias e de maus espíritos, a lua maligna e o dia maligno, entre outras lendas. Na teoria do totem, segundo o Dr. Wen Yiduo explica em *Investigação sobre o Festival de Barcos-Dragão*, considera-se que o Festival de Barcos-Dragão é “um festival do dragão”, que teve origem nas actividades rituais do totem de dragão, na região Baiyue (Guangdong), na Dinastia pré-Qin, que tinha um certo significado de rito sagrado e misterioso. Na teoria da comemoração dos heróis, considerava-se que o Festival de Barcos-Dragão servia para comemorar a vida de determinados heróis, tal como Wu Zixu, estratega militar do Período das Primaveras e Outonos, e Qu Yuan, poeta patriótico do Período dos Estados Combatentes. Na teoria da eliminação de epidemias e de maus espíritos, o Festival de Barcos-Dragão é celebrado no meio do Verão, período que é propício à propagação dos chamados “Cinco Venenos”³ e propagação de epidemias. Neste período, era urgente e necessário eliminar vírus e epidemias, pelo que surgiram hábitos de prevenção de doenças, tais como o banho em água com ervas de orquídeas para expulsar doenças, a dependura de plantas de absinto e *calamus* para afastar os maus espíritos, a colheita de ervas para preparar medicamentos, entre outros. Segundo a teoria da lua maligna e do dia maligno, as pessoas

¹ “Tung” significa “início”, e “Ng” é foneticamente semelhante ao número cinco, pelo que o 5.º dia do calendário lunar é chamado “Tung Ng”.

² Gao Bingzhong: The origin and significance of the Dragon Boat Festival, Forum on Folk Culture, 2004, n.º 5.

³ Refere-se a cobras, escorpiões, centopeias, sapos e osgas.

antigamente consideravam que o mês de Maio no calendário lunar era um “mês maligno” e o quinto dia do quinto mês era considerado como o “dia maligno”⁴. Neste contexto, verificam-se práticas de jejum, libertação de seres vivos e realização de rituais, visando suprimir o “mal”⁵.

Entre as várias versões, a da comemoração de Qu Yuan tem a influência mais ampla e profunda, ocupando a posição dominante. Após o poeta patriótico do Período dos Estados Combatentes, Qu Yuan, se atirar ao rio e morrer, o povo do Reino de Chu sofreu tremenda tristeza e passou a prestar homenagem à beira do rio. As pessoas usavam barcos a remo para procurar o corpo de Qu Yuan e atiravam bolinhos de arroz e *xionghuang* (vinho de *realgar*) no rio, para evitar que os peixes e os camarões comessem o corpo de Qu Yuan⁶. Ao longo dos séculos, o espírito patriótico e os poemas comoventes de Qu Yuan ficaram ampla e profundamente enraizados no coração das pessoas, e as actividades comemorativas relacionadas foram sendo misturadas com os costumes populares, formando os principais rituais actuais associados ao Festival de Barcos-Dragão, que tem lugar no quinto dia do quinto mês lunar, incluindo: a regata de barcos-dragão, o consumo de *zongzi* (bolinhos de massa de arroz glutinoso) e vinhos de *realgar*, entre outras tradições.

A celebração do Festival de Barcos-Dragão é um costume tradicional do povo chinês há mais de dois mil anos. Devido à vastidão da terra e à diversidade de grupos étnicos, existem diferentes costumes e actividades em diferentes locais. Em Macau, este festival tradicional também continua a ser celebrado, sendo o dia da sua realização considerado importante. Os residentes de Macau realizam actividades festivas: fazem a regata de barcos-dragão, consomem *zongzi* (bolinhos de massa de arroz glutinoso), fazem natação na “água do barco-dragão”, cozem sopas de feijão para aliviar o calor do Verão, e colam e penduram plantas de absinto e *calamus*. De entre estas actividades, a regata de barcos-dragão e o consumo de *zongzi* são as actividades mais populares. O Governo, a comunidade e as associações civis organizam regatas internacionais de barcos-dragão em grande escala, que constituem um evento anual

⁴ Na antiguidade, o mês de Maio e o quinto dia eram considerados mau presságio. Por exemplo, as crianças nascidas no quinto dia do quinto mês do calendário lunar representavam uma maldição para os pais; existiam tabus e crenças que ditavam que se alguém aceitasse um cargo de funcionário oficial no quinto mês do calendário lunar que seria prejudicial à sua promoção e que a construção de uma casa no quinto mês do calendário lunar deixaria as pessoas carecas.

⁵ Página electrónica do Governo da China: *Festivais Chineses — Festivais Tradicionais do Calendário Lunar — Festival de Barcos-Dragão*, 12 de Novembro de 2007; Página electrónica do Património Cultural Intangível da China: Introdução ao Festival de Barcos-Dragão, Item da Lista Nacional do Património Cultural Intangível.

⁶ Página electrónica do Governo da China: *Festivais Chineses — Festivais Tradicionais do Calendário Lunar — Festival de Barcos-Dragão*, 12 de Novembro de 2007.

desportivo com intercâmbio internacional. Vários comerciantes e famílias produzem *zongzi* numa variedade de sabores, havendo *zongzi* de suíno salgado, *zongzi* de arroz alcalino, *zongzi* cozido a vapor e *zongzi* enrolado em folhas de pandanos. Na temporada em que se realiza o Festival de Barcos-Dragão, quando a chuva é abundante, o nível do Rio das Pérolas encontra-se mais elevado e a salinidade da água diminui, fazendo deste período a melhor altura para nadar no mar. Portanto, alguns residentes “nadam na água dos barcos-dragão”, considerando que esta é uma actividade propícia ao reforço e manutenção física de saúde.

6.2 Estado de preservação

Os costumes da celebração do Festival de Barcos-Dragão em Macau têm uma longa história, continuando a ser transmitidos e ensinados, principalmente no âmbito da comunidade chinesa local. Ao longo do tempo, nota-se que os residentes prestam cada vez mais atenção e importância a esta cultura tradicional, com toda a comunidade local a participar activamente neste festival. As referidas actividades de celebração, incluindo a produção e o consumo de *zongzi*, a natação na “água dos barcos-dragão” e a participação na regata de barcos-dragão, não só reflectem a celebração sobre os valores tradicionais relacionados com a veneração de Qu Yuan, como também criam um rico ambiente cultural, em que todos os residentes de Macau participam activamente. O facto do Festival de Barcos-Dragão ter sido definido como feriado público em Macau demonstra igualmente a importância e a popularidade deste festival. Além disso, a lenda sobre o suicídio de Qu Yuan e os provérbios e as comidas associadas aos costumes do Festival de Barcos-Dragão tornaram-se elementos criativos que servem de inspiração para as artes e a cultura local, no contexto de eventos e das indústrias culturais e criativas, dando novo vigor ao festival e garantindo a sua transmissão contínua no futuro.

6.3 Declaração do valor patrimonial

O Tung Ng (Festival de Barcos-Dragão), um dos festivais tradicionais mais importantes e com mais longa história em Macau, é uma manifestação essencial sobre a permanência e contínuo desenvolvimento da cultura tradicional chinesa em Macau, reflectindo um espírito nacional único e uma rica cultura que Macau continua a celebrar. As várias actividades, as competições, os costumes e os rituais organizados durante o festival não só enriquecem a criatividade e a vida cultural e desportiva dos residentes, como também expressam o respeito, a transmissão e a continuação da cultura tradicional dos residentes. Esta é, ao mesmo tempo, uma expressão sincera dos sentimentos profundos que os residentes de Macau, os chineses ultramarinos e os chineses que vivem no estrangeiro têm em relação à nação chinesa, apreciando o profundo valor histórico, cultural e artístico das tradições intangíveis, também como instrumentos valiosos para a investigação da cultura folclórica.

6.4 Proposta para a sua inclusão na Lista do Património Cultural Intangível

Com base na declaração do valor patrimonial acima descrito, o Tung Ng (Festival de Barcos-Dragão) preenche os requisitos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 79.º da Lei n.º 11/2013, Lei de Salvaguarda do Património Cultural, e satisfaz os quatro critérios abaixo enunciados para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível, tal como estabelecido no artigo 8.º das Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, aprovadas pelo Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022:

- (1) Manifestarem a cultura tradicional de Macau, em particular o seu interesse histórico, literário, artístico, científico, técnico ou artesanal;
- (2) Transmitirem de geração em geração em determinado grupo ou região, com uma longa história de transmissão e uma clara genealogia de transmissão, existindo numa forma activa;
- (3) Possuírem fortes características étnicas ou regionais, ou serem susceptíveis de revelar as características culturais da comunidade de Macau, sendo típicas e com grande influência social na RAEM;
- (4) Desempenharem a função de manter o relacionamento comunitário, proporcionando aos bairros comunitários ou aos grupos um sentimento de identidade e continuidade, bem como a função de promover a harmonia e o desenvolvimento sustentável na sociedade.

Por conseguinte, recomenda-se que o “Tung Ng (Festival de Barcos-Dragão)” seja considerado para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível de Macau.

6.5 Referências fotográficas



Fotografia 1

Os residentes fazem *zongzi* (bolinhos de massa de arroz glutinoso), comida típica do Festival de Barcos-Dragão.



Fotografia 2

Os ingredientes da produção de *zongzi* são folhas, arroz glutinoso, feijão verde descascado, feijão vermelho, carne de porco, gema de ovo salgada, entre outros.



Fotografia 3

Produção de *zongzi*.



Fotografia 4

Durante o Festival de Barcos-Dragão, alguns restaurantes produzem diferentes tipos de *zongzi*.



Fotografia 5

Os restaurantes vendem diferentes tipos de *zongzi*.



Fotografia 6

Os residentes compram *zongzi* nos restaurantes.



Fotografia 7
Os residentes praticam natação na “água do barco-dragão”, na Praia de Hac Sá.



Fotografia 8
Regata Internacional de Barcos-Dragão de Macau, realizada no Lago Nam Van.



Fotografia 9
Regata de Barcos-Dragão.



Fotografia 10
As diversas actividades interactivas organizadas nos últimos anos permitem aos residentes e aos turistas sentirem o ambiente vibrante do Festival de Barcos-Dragão.

Fonte das fotografias

Fotografias 1, 4-7, 9	Fornecidas pela Universidade Politécnica de Macau.
Fotografias 2-3, 8, 10	Fornecidas pelo Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau.